



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 4**

Educação em Agroecologia



## **Segunda Casa: a construção de uma proposta de educação em agroecologia para crianças**

*Second House: the construction of a proposal for children's education in agroecology*

CANTANHEDE, Camilo Silva; LIBÓRIO, Paula Pereira.

Fundação Pedro Paes Mendonça, camiloaju@yahoo.com.br; paula.p.liborio@gmail.com.

### **Tema gerador: Educação em Agroecologia**

#### **Resumo**

A experiência descreve um caminho encontrado na aplicação dos princípios e práticas da educação em agroecologia voltada para crianças. As intervenções são desenvolvidas no município de Ribeirópolis, território do Sertão Ocidental de Sergipe, mais precisamente no Povoado João Ferreira, local com forte tradição agrícola e marcado pelo elevado nível de violência e conflitos sociais. Os objetivos que orientam as ações são: formar um coletivo jovem capaz de gerir processos promotores do bem viver e buscar formas de apoiar o processo de aprendizagem a partir da tríade extensão – ensino – pesquisa. Foram utilizadas ferramentas metodológicas derivadas da abordagem agroecológica que estimulam diálogos horizontais e processos auto gestionários. Os Resultados alcançados de maior relevância foram a revitalização e ocupação de um espaço abandonado, a apropriação das Metodologias pelas crianças e o ajuste das ferramentas para o ensino formal.

**Palavra-chaves:** Metodologias participativas; agroecologia para crianças; construção do bem viver.

#### **Abstract**

The process observing describes a pathway that is found in applying the principles and practice of education and agroecology. Interferences are developed in the village of João Ferreira in Ribeirópolis, territory in the western region in Sergipe State. A place where has a strong agricultural tradition with a prominent level of violence and social conflicts. The goals that guide the actions are: To create a young collective capable of managing how to promote good living and seeking ways to support processes of learning from the triad guided action: teaching, research and extension – it was used methodological tools derived from the agroecological approach that stimulates horizontal dialogues and self-management processes. The most relevant results were occupying and revitalizing an abandoned space, the endorsement of methodologies and adjustment tools for formal education.

**Keywords:** Participatory methodologies; Agroecology for children; Construction of good living

#### **Contexto**

Os princípios da vida, da diversidade, da complexidade e da transformação (ISNEA, 2013) traduzem o cuidado e a responsabilidade da educação em agroecologia, comprometida com a construção do bem viver. Mas, afinal, como operacionalizar uma proposta derivada da abordagem agroecológica quando as ações são direcionadas para crianças?



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



A procura dessa resposta começou na Segunda Casa, projeto iniciado em julho de 2016 depois que a Coordenação de Projetos Socioambientais – CPSA da Fundação Pedro Paes Mendonça – FPPM foi convidada por crianças e adolescentes para uma roda de conversa no Povoado João Ferreira. Localizado no município de Ribeirópolis, território do Sertão Ocidental de Sergipe, o povoado apresenta forte tradição agrícola e é marcado pelo elevado nível de violência e conflitos sociais.

Dentre os sonhos diagnosticados na roda de conversa, se destacou o desejo de implantar um local seguro para que as crianças pudessem brincar e estudar. A CPSA cultivava há algum tempo o desejo de iniciar uma proposta de trabalho no povoado. A partir da construção coletiva de um dos sonhos das crianças e adolescentes, iniciou-se a experimentação das Metodologias derivadas da abordagem agroecológica. Ao objetivo prioritário das ações, formar um coletivo jovem, autônomo, criativo, solidário, autogestionário e capaz de gerir processos promotores do bem viver, foi acrescentado o desafio de apoiar o processo de aprendizagem a partir da tríade extensão – ensino – pesquisa, seguindo as orientações da do I SNEA.

### **Descrição da experiência**

As intervenções do coletivo Segunda Casa são planejadas, realizadas e avaliadas com o uso de quatro Metodologias: planejamento participativo - PP, rodada de avaliação do método Campesino à Campesino - CaC, instalação artístico pedagógica - IAP e sistematização gráfica - SG. Todas as Metodologias utilizadas foram escolhidas pelo viés participativo e por estimularem ou facilitarem momentos pautados pelo diálogo horizontalizado.

O planejamento participativo é utilizado nos momentos que antecedem uma intervenção. Definida em comum acordo com todas as crianças e outros participantes esporádicos, a intervenção é planejada a partir de quatro perguntas: o que? Quem? Como? Quando? O produto final gerado, um cartaz com a Descrição das respostas, registra as decisões e, através da sua revisitação regular, permite o monitoramento de cada intervenção e a construção do senso de responsabilidade no coletivo

Os encontros são finalizados com a avaliação oral da atividade e preparação para o próximo encontro. O diálogo, a “forma de escutar”, foi baseada nas orientações do ajuste metodológico do CaC em Sergipe (SIQUEIRA et al, 2014). A avaliação do que foi realizado, da contribuição (individual e coletiva) e do aprendizado é organizada a partir das perguntas: “o que gostei?” (“o que levo como conhecimento?”), “o que não gostei?” (“o que tiraria”) e “o que poderia melhorar” (“o que colocaria”).



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 4**

Educação em Agroecologia



As duas primeiras perguntas são seguidas de falas apropriadas e contextualizadas com as experiências vivenciadas pelo coletivo em cada encontro. A última pergunta é sucedida de um silêncio que, aparentemente, indica o não entendimento do papel dessa questão e demanda maior atenção.

A IAP e a sistematização gráfica foram incorporadas às avaliações após participação dos facilitadores no 2º Seminário Nacional de Educação em Agroecologia, onde foi possível vivenciar e aprender sobre a ferramenta. A IAP foi incorporada com o objetivo de materializar uma representação do trabalho e evidenciar perspectivas subjetivas do encontro, fomentando outras potências no coletivo.

A sistematização gráfica foi utilizada pela primeira vez na avaliação semestral, momento que contribuiu para elaboração do boletim informativo, etapa anterior à visita da III Caravana Agroecológica e Cultural de Sergipe. Juntamente com a adoção do caderno individual para registro das experiências, a sistematização gráfica apontou um caminho divertido para apoiar a aprendizagem.

## **Resultados**

A transformação de sonho em realidade permitiu que crianças e adolescentes percebessem o poder da coletividade e da solidariedade. As ferramentas metodológicas de vivências agroecológicas citadas acima fomentaram a horizontalidade do diálogo e a responsabilidade. Essa força sonhadora possibilitou a revitalização de um espaço abandonado, mobilizando esforços do coletivo durante três meses.

O espaço revitalizado foi ocupado pela comunidade durante atividade das crianças, catequese, educação de idosos ou encontros sociais. As trocas de conhecimentos facilitadas pela visita da Caravana Agroecológica e Cultural de Sergipe e pela “Kombosa me carrega” permitiram ao coletivo reconhecer a importância e potência de sua ação.

A apropriação das Metodologias pelas crianças demonstrou a possibilidade de incorporar essas ferramentas no aprendizado formal. Atualmente, o ajuste da proposta está em andamento no Centro de Educação Básica Auxiliadora Paes Mendonça – CE-BAPM, escola mantida pela FPPM que busca inspiração na linha construtivista.

## **Referência bibliográfica**

SIQUEIRA, Pedro Zucon Ramos; SOUZA, Fernanda Amorim; RABANAL, Jorge Enrique Montalván; FERREIRA, Karoline Coelho; FonteS, Marília Andrade; SIQUEIRA, Edmar Ramos de. Ajuste da Metodologia “Campesino a Campesino” em Sergipe, Bra-



sil. Cadernos de Agroecologia, [S.I.], v. 9, n. 4, fev. 2015. ISSN 2236-7934. Disponível em: <<http://www.aba-agroecologia.org.br/revistas/index.php/cad/article/view/16697>>. Acesso em: 28 abr. 2017.

